

110

A REDUÇÃO NO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS AUMENTA O RENDIMENTO DA SOJA. *Kleiton D. Saggin, João L.F. Pires, Felipe G. Ferreira, José A. Costa* (Estação Experimental Agronômica, Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O variação no espaçamento entre linhas da soja pode afetar fatores como interceptação de radiação solar, cobertura do solo pela cultura, matéria seca e competição intra-específica, resultando em efeitos no rendimento de grãos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento de grãos de cultivares de soja e seus componentes em função da redução no espaçamento entre linhas. O experimento foi conduzido em semeadura direta, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, na safra 1999/2000. Os tratamentos constaram de dois espaçamentos entre linhas (20 e 40 cm), testados nas parcelas principais; e seis cultivares de soja indicadas para cultivo no RS (FT-Saray, IAS 5, IAS 4, CEP 12-Cambará, FT-Abyara e Fepagro-RS 10), localizadas nas sub-parcelas. Os resultados evidenciaram respostas simples de espaçamento e cultivar. A redução no espaçamento entre linhas proporcionou, em média, 15% a mais de rendimento em relação ao espaçamento de 40 cm, independente da cultivar utilizada. Para cultivares, o rendimento máximo foi observado na CEP 12-Cambará (4005 kg/ha), embora não tenha diferido estatisticamente das cultivares, Fepagro-RS 10 (3954 kg/ha), IAS 4 (3836 kg/ha) e FT Abyara (3764 kg/ha). O experimento demonstrou o benefício da redução no espaçamento entre linhas, principalmente por ser uma prática que não acarreta aumento nos custos de produção e indicou diferenças no potencial de rendimento das cultivares indicadas para o RS. Estes resultados são importantes para a obtenção de um conjunto de práticas de manejo que maximizem o rendimento de soja (PIBIC - CNPq).